

# Regional

INUNDAÇÃO EM ALFREDO CHAVES

# Prefeitura pede água e alimentos

**Município decretou emergência e está arrecadando doações para as mais de mil pessoas que tiveram de deixar suas casas**

**Julio Huber**  
ALFREDO CHAVES

**A**pós passarem por momentos de desespero devido às fortes chuvas e a maior enchente da história de Alfredo Chaves, moradores começam a limpar a sujeira deixada pelas águas do rio Benevente, que transbordou e invadiu cerca de 80% do comércio e centenas de casas da Sede.

Ontem, o prefeito Fernando Videira Lafayette decretou situação de emergência e pediu doação de água e alimentos. Três contas bancárias foram abertas para doações em dinheiro, que serão destinadas às famílias mais afetadas.

Segundo o presidente da Associação Comercial de Alfredo Chaves, Rodolpho Cavallini, que é um dos coordenadores da campanha de recebimento dos donativos, os itens de maior necessidade são: água potável, alimentos, colchões e materiais de higiene pessoal. Outro local de recebimentos de doações é o Centro de Referência da Assistência Social (Cras).

Com a emergência decretada, a prefeitura pode contratar serviços sem necessidade de licitação, o que agiliza a contratação e a compra de materiais que serão usados para reconstruir o que foi destruído.

Com isso, os governos estadual e federal também poderão enviar recursos para a prefeitura. No salão paroquial da Igreja Matriz da Sede do município foi montado um ponto de recebimento dos donativos que chegam de vários municípios capixabas e até do Rio de Janeiro.

Rodolpho disse que nos próximos dias a Associação Comercial tentará uma audiência com o governador Renato Casagrande para solicitar ajuda para os comerciantes reconstruírem o que perderam.

A informação da Defesa Civil é de que 382 famílias ficaram desabrigadas e desalojadas, o que corresponde a mais de mil pessoas. Dezesete famílias continuam em abrigos cedidos pela prefeitura.

Se não bastasse a tragédia vivida por causa da enchente, no último domingo, a notícia de que uma barragem hidrelétrica teria se rompido causou pânico entre os moradores. Ninguém sabe de onde surgiu o boato, que se espalhou pela cidade.

“Foi uma correria, pois todos queriam sair da Sede. Pessoas se feriram, houve acidentes e muitos passaram mal”, disse o tenente Gaigher, da Polícia Militar.



**DESTRUIÇÃO** deixada pela chuva. Moradores estão arrecadando doações

FOTOS: DIRCEU CETTO E RODOLPHO CAVALINI

## ONDE AJUDAR

### Em quatro municípios

#### Locais de doação

- > **MARECHAL FLORIANO:** na Primeira Igreja Batista, que fica na rua Victor Travaglia, centro. O material recebido são roupas, alimentos não perecíveis e água. Contato: 9977-7840.
- > **DOMINGOS MARTINS:** na praça Dr. Arthur Gerhardt, centro. Material recebido: principalmente água, alimentos não perecíveis e colchões.
- > **VITÓRIA:** Maely Arte Publicidade, rua Pedro Fonseca, 170, Bento Ferreira. Material: água, alimentos não perecíveis, colchonetes, material de higiene pessoal, roupa e roupa de cama. Contato: 2124-0000
- > **CARIACICA:** Paróquia Santa Maria Goretti, rua Bolívia, Jardim América, ao lado do Colégio Passionista. Material: água e material de higiene pessoal. Campanha até amanhã. Contato: 3226-0452

#### Contas

A prefeitura abriu três contas para quem quiser fazer doações que serão revertidas ao atendimento às vítimas:

- > **SICOOB:** Conta poupança 612011720; Agência 0001; Banco 756.
- > **BANESTES:** Conta 22.175.681; Agência 0139; Banco 021.
- > **BANCO DO BRASIL:** Conta 20.000-X; Agência 1261-0; Banco 001.